

Hugo Rioli - Perseverança

tom: E

No amanhã há a esperança
 De realizar aquela dança
 Que se sonha desde criança
 Sem ter que pagar fiança

Mas asteróides se lançam contra mim
 Ingênuo, não previ uma guerra assim
 O caos proclama seu desejo pelo fim
 Se esforça em pôr café na minha taça de gin

E eu acho que será sempre assim
 O fim não existe dentro de si
 Quando os sonhos se inspiram nos céus
 Nas estrelas, nos brilhos ao léu
 Não há morte que se sobreponha à criação
 Não há plenitude que sucumba à maldição
 De priorizar o vão à canção

Vem viver, vem ver, vem crer
 Vem valer e se fazer ser
 (E Gb G A)

A aurora cria Luz
 Poetiza a existência que me conduz
 E me inspira
 A viola me chama e em chamadas eu vou

Faço dos muros
 Degraus no caminhar
 Um belo vôo alço ao notar
 Que meu âmagô
 Surpreendentemente
 Tende a me afundar

E eu acho que será sempre assim
 O fim não existe dentro de si
 Quando os sonhos se inspiram nos céus
 Nas estrelas, nos brilhos ao léu
 Não há morte que se sobreponha à criação
 Não há plenitude que sucumba à maldição
 De priorizar o vão à canção

Vem viver, vem ver, vem crer
 Vem valer e se fazer ser

[Final] E Gb G A
 E Gb G A
 E Gb G A

Acordes

